

SELEÇÃO DE PROGÊNIES F₄ DE CAFEEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

RNL Paulino, graduando em Agronomia, UFLA; **ANG Mendes**, professor Dr., DAG, UFLA; **AM de Carvalho**, professor Dr., DAG, UFLA; **DA Cardoso**, mestre em Fitotecnia, UFLA; **LS Resende**, graduanda em Agronomia, UFLA; **DJM Vilela**, doutorando em Fitotecnia, UFLA.

A ferrugem do cafeeiro, causada pelo fungo *Hemileiavastatrix* Berk. et Br., é a principal doença que afeta a cultura do café, causando perdas na produção e na qualidade do produto. Essa doença pode acarretar em até 50% de perdas na produção quando as medidas de controle se encontram ausentes, pois 95% do parque cafeeiro de café arábica é composto por cultivares dos germoplasmas Mundo Novo e Catuaí, suscetíveis à ferrugem. Com isso, a melhor forma de se ter controle dessa doença é, portanto, com uso de cultivares resistentes, pois além de ser economicamente viável é ecologicamente correto.

Este trabalho foi conduzido com 33 progênies obtidas do cruzamento entre cultivares do grupo Icatu com Catuaí Amarelo IAC 62 e IAC 17 e as progênies IAC 5002 e IAC 5010, e três testemunhas suscetíveis. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições, dez plantas por parcela. O rendimento de grãos (sacos.ha⁻¹), porcentagem de grãos retidos em peneira “17 e acima”, vigor vegetativo, incidência e severidade da ferrugem foram avaliados. Os resultados indicaram que as progênies avaliadas apresentaram variabilidade para as características analisadas. Neste trabalho foi avaliado e selecionado progênies de cafeeiros em geração F₄ visando à obtenção de cultivares resistentes à ferrugem e com características agrônomicas superiores às cultivares tradicionais

Resultados e Conclusão

Com relação a característica vigor vegetativo (Tabela 1), observa-se a formação de três grupos. O grupo superior formado por 26 progênies, com notas altas variando de 6,90 a 8,10, com destaque para as progênies 1, 2, 3, 5, 6, 9, 13, 19, 24, 28 e 29, as quais também apresentaram as maiores médias de produção no período avaliado. Vale ressaltar que essas progênies foram superiores às cultivares comerciais utilizadas como testemunhas, visto que nenhum tratamento fitossanitário para o controle da ferrugem foi aplicado.

Tabela 1. Notas de vigor vegetativo e porcentagem de grãos classificados em peneira “17 e acima” e produção média de 33 progênies e três cultivares de cafeeiro avaliadas em 2010, 2011, 2012 e 2013, em Machado – MG.

Nº	Progênies	Vigor	“17 e acima”	Produção média
13	H 41-26-48 Cova 14	7,93 a	32,70 c	46,14 a
15	H 105-01-39 Cova 4	7,76 a	39,59 b	45,80 a
29	H 141-10-10 Cova 5	7,69 a	30,88 c	44,91 a
09	H 101-71-44 Cova 15	7,56 a	26,22 c	44,21 a
02	H 141-17-46 Cova 8	8,10 a	47,13 a	44,16 a
28	H 141-10-10 Cova 1	7,82 a	32,73 c	42,38 a
16	H 105-01-39 Cova 12	6,88 a	35,46 c	41,37 b
01	H 141-17-46 Cova 1	7,51 a	49,23 a	41,35 b
32	H 141-10-10 Cova 12	7,85 a	37,96 c	41,18 b
35	Topázio MG 1190	6,17 b	29,62 c	40,90 b
24	H 107-47-02 Cova 1	7,28 a	50,81 a	40,56 b
05	H 141-17-46 Cova 18	8,04 a	47,44 a	40,01 b
25	H 107-47-02 Cova 6	7,04 a	28,88 c	39,91 b
26	H 130-65-45 Cova 8	7,25 a	25,66 c	39,78 b
04	H 141-17-46 Cova 16	7,51 a	43,70 b	39,20 b
14	H 105-01-39 Cova 1	7,02 a	40,41 b	39,00 b
33	H 141-10-10 Cova 19	7,92 a	31,70 c	38,27 c
03	H 141-17-46 Cova 9	8,08 a	53,21 a	37,15 c
10	H 108-43-37 Cova 6	7,53 a	37,90 c	37,03 c
08	H 101-71-44 Cova 5	6,53 b	34,41 c	36,92 c
30	H 141-10-10 Cova 8	6,10 b	31,16 c	36,30 d
36	Catuaí Am. IAC 62	4,84 c	33,17 c	35,49 d
22	H 141-27-40 Cova 12	5,97 b	44,96 b	35,08 d
18	H 145-17-17 Cova 2	7,20 a	28,41 c	34,36 d
21	H 141-27-40 Cova 11	7,33 a	32,44 c	34,01 d
31	H 141-10-10 Cova 11	7,45 a	35,30 c	34,00 d

07	H 140-18-02 Cova 6	7,89 a	44,24 b	33,42 d
12	H 41-26-48 Cova 5	6,47 b	31,33 c	33,34 d
06	H 141-17-46 Cova 19	7,75 a	52,16 a	33,10 d
17	H 140-03-41 Cova 8	5,56 b	26,60 c	32,34 e
34	Rubi MG 1192	6,05 b	37,05 c	32,02 e
27	H 130-65-45 Cova 10	6,90 a	33,20 c	31,84 e
11	H 108-43-37 Cova 18	7,62 a	23,18 c	31,25 f
19	H 145-17-17 Cova 10	7,33 a	51,44 a	29,57 f
23	H 111-38-5 Cova 12	5,22 c	45,79 b	23,56 f
20	H 140-09-02 Cova 1	4,11 c	31,43 c	23,17 f

*Médias seguidas da mesma letra pertencem a um mesmo grupo, pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade

Conclui-se que as progênies H 141-17-46 Cova 8, H 41-26-48 Cova 14 e H 141-10-10 Cova 5 apresentam os maiores valores para produtividade na média dos quatro anos avaliados e alto vigor vegetativo, demonstraram a possibilidade de selecionar progênies em circulação na população estudada. **Agradecimento:** À FAPEMIG pelo apoio à publicação e concessão de bolsas.